

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é reconhecida como um dos mais importantes problemas de saúde pública que o mundo enfrenta. Com o aumento do número de cirurgias bariátricas realizadas ao longo das últimas décadas, o problema do reganho de peso tornou-se um dos fatores psicológicos que influenciam esta situação indesejada. Preconizamos nesta pesquisa investigar os significados e como os fatores emocionais influenciam no reganho de peso, pós-cirurgia bariátrica que pode estar condicionado ao comer diante das emoções negativas e à passividade como resposta a situações emocionais estressantes na nossa vida cotidiana, associando a comida e a bebida alcoólica como regulador emocional. Constata-se que a cirurgia bariátrica traz benefícios associados à perda de peso, como regulação das taxas bioquímicas, diminuição de doenças e ganhos com qualidade de vida. Algumas pacientes que buscam a cirurgia bariátrica se auto-identificam como “comedoras emocionais”, ou seja, recorrem à comida, a bebida alcoólica para conforto e alívio dos fatores emocionais. **OBJETIVO:** Compreender a vivência emocional das mulheres pacientes com história de reganho de peso pós cirurgia bariátrica. **MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa que visa proporcionar uma compreensão crítica perante os relatos das pacientes entrevistadas e que produz a base descritiva para outros estudos, a escolha da amostra foi feita por conveniência e considerando a demanda do reganho de peso pós cirurgia bariátrica. Os dados foram analisados de acordo com técnica de Análise de Conteúdo baseada em Bardin2010. A coleta de dados foi realizada no período de abril a setembro de 2019, em consultório Particular do Hospital Albert Sabin onde foi respeitada a Resolução nº 510/2016 do Comitê de Ética em Pesquisa, após a aprovação do Projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa Faculdade Pernambucana de Saúde com o número CAEE 04179418.6.0000.5569. Coletamos os depoimentos por meio de entrevistas, gravadas e transcritas pela própria pesquisadora, com duração média de 60 minutos, obtidos após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE). O sigilo e o anonimato foram garantidos aos participantes, conforme as diretrizes que regem a pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram entrevistadas (07) sete mulheres que obtiveram reganho de peso após a cirurgia bariátrica, com idade entre 30 e 48 anos, sexo feminino, casadas e solteiras, ensino médio completo e superior com profissão no setor terciário,

que durante o reganho de peso apresentaram fatores emocionais que influenciaram tal processo. Os resultados revelam ainda impactos significativos na dinâmica destas mulheres que obtiveram reganho de peso sendo os fatores emocionais citados: compulsão alimentar, sintomas de ansiedade, depressão e abuso de álcool no pós-operatório. Os resultados desta dissertação serão apresentados no formato de dois produtos. O primeiro produto diz respeito a um artigo intitulado “Fatores emocionais que influenciam o reganho de peso na cirurgia pós bariátrica”, que será encaminhado para Revista Interface, o segundo produto, um manual educativo elaborado pela pesquisadora com objetivo de orientar as mulheres pacientes a evitarem o reganho de peso pós cirurgia bariátrica. **CONCLUSÃO:** Podemos afirmar que a cirurgia bariátrica trouxe benefícios para a qualidade de vida das pacientes, porém não foi suficiente para evitar o reganho de peso das entrevistadas, haja vista o evidente reganho de peso associado aos fatores emocionais que contribuíram para esse processo. Os resultados apontaram, ainda, que intervenções comportamentais com a equipe multidisciplinar podem ajudar a fornecer suporte social mais adequado a pacientes com reganho de peso pós-cirurgia bariátrica e, assim, promover melhora da saúde e da qualidade de vida dessa pacientes. Compreendemos que a obesidade é um alvo de convergência de esforços de profissionais da área de saúde, sendo uma das maiores preocupações da atualidade em termos de saúde pública. Entretanto, de modo interdisciplinar, deve-se ter em mente que a promoção e suporte social deve ser compatível com as necessidades das pacientes. Para estudos futuros acreditamos ser importante abordar os fatores emocionais no reganho de peso a partir da escuta clínica, onde possam ser reconhecidos e privilegiados os aspectos de defesa e proteção da obesidade, pois estes são fundamentais para o sucesso na clínica da obesidade.

Palavras chaves: Obesidade, Cirurgia Bariátrica, Reganho de Peso, Fatores Emocionais